



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Fundada em 12 de agosto de 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

NOTA DE ESCLARECIMENTO EM FAVOR DA AMPLA VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS

O Brasil, tal como o mundo inteiro, acompanha atentamente o movimento em busca da interrupção da pandemia pelo SARS-COV2, o Novo Coronavírus, pela administração de vacina segura e eficaz. Por respeito à ciência e ao esforço de pesquisadores nacionais e internacionais, por representarmos a Enfermagem Brasileira, a categoria profissional que executa mais de 60% das ações de saúde, consideramos que é o momento de prepararmos a população e os profissionais de saúde, com destaque para a equipe de enfermagem para o momento de fazer acontecer a vacinação tão esperada. Para tanto precisamos estar informados, treinados e comprometidos com esta meta.

Desde a década de 1920, com o aprimoramento da política de assistência à saúde promovido por Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, o Brasil é um país que desenvolveu um programa de vacinação seguro e eficaz, transformado nos dias atuais no Plano Nacional de Imunização - PNI. Esse Plano é modelo e é reconhecido no mundo pelo avanço que representa na promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças evitáveis, situação em que se espera que a COVID-19 se enquadre o mais rapidamente possível. O PNI é conquista do povo brasileiro e já está incorporado aos cuidados de saúde da população com aceitação e adesão em massa.

Graças à vacinação sistemática de crianças, gestantes e idosos, doença como a Varíola já foi erradicada e outras como a poliomielite, sarampo e coqueluche estão no caminho da erradicação. Graças à cobertura vacinal alcançada, milhões de vidas foram salvas e milhares de pessoas deixaram de ser vítimas de sequelas de doenças tão graves. A vacina contra a Gripe H1N1 já foi incorporada ao calendário vacinal brasileiro, protegendo idosos e, com isso, beneficiando o Sistema de Saúde de internamentos por causas evitáveis. A política de proteção da saúde do trabalhador também inclui vacinas importantes para a proteção da saúde da maior riqueza do Brasil, que é o conjunto dos seus trabalhadores(as).

O profundo conhecimento já disponível sobre fisiologia, imunologia e virologia ancoram a vacinação como a mais eficaz medida de prevenção de doenças virais, ao lado da adoção e prática cotidiana de bons hábitos de higiene e alimentação. Enquanto esta última medida não está ao alcance de todos os brasileiros e brasileiras por vivermos num país marcado pela desigualdade e injustiça social, o SUS, a política nacional de saúde constitucionalmente instituída, oferece a vacinação para todos, sem discriminação de qualquer natureza, mediante o cumprimento do calendário nacional de imunização, periodicamente atualizado com base nas melhores evidências e de conhecimento de toda a rede de atenção à saúde.

Neste contexto, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) não só repudia manifestações contrárias à vacinação em situação de pandemia tão grave, com 6.336.278 de pessoas infectadas e 173.165 mortes, (dados de 30/11/2020) como incentiva a participação das lideranças da Enfermagem brasileira na formulação da estratégia de vacinação a ser desenvolvida tão logo os testes sejam concluídos e a ANVISA declare a segurança e eficácia das vacinas produzidas. Neste mesmo tempo a ABEn pugna pela organização do grande plano de vacinação em massa, sabendo que, uma vez adquiridas as doses suficientes, a Enfermagem brasileira corresponderá com competência ao esforço de fazer chegar a todos os 5.570 municípios a aplicação e controle da vacinação dos brasileiros.

Brasília, 02 de dezembro de 2020

Francisca Valda da Silva

Presidenta da ABEn Nacional

DEFESA DA SAÚDE COMO DIREITO FUNDAMENTAL HUMANO

SGA Norte, Quadra 603, Conjunto B, Brasília (DF) CEP 70.830-102 Fone (61) 3226-0653 Fax (61) 3225-4473

Home Page: www.abennacional.org.br E-mail: aben@abennacional.org.br